



Trabalhos Científicos

Título: Incidência Do Plamodium Falciparum Em Crianças De 0 A 9 Anos No Estado Do Amazonas No Período De 2017 A 2021

Autores: PAMMELA CARVALHO (UNIVERSIDADE NILTON LINS), MARIA FERNANDA CARDOSO (UNIVERSIDADE NILTON LINS)

Resumo: Malária, doença infecciosa e parasitária causada por protozoário do gênero Plamodium, sendo as espécies vivax e falciparum as mais comuns no Brasil e que acometem principalmente o Amazonas, área endêmica da protozoose. O objetivo dessa pesquisa consiste em levantar e avaliar os índices de crianças entre 0 a 9 anos, mediante um estudo de caráter qualitativo e quantitativo entre os anos de 2017 a 2021, que contraíram malária na sua forma mais grave, Plamodium falciparum, analisando os impactos e principalmente a necessidade de medidas prevenção dessa patologia. Trata-se de uma revisão bibliográfica, fundamentada nas plataformas do Pubmed, Scielo e na base de dados dos sistemas federais de informação Sivep-Malária e Sinan. Os dados coletados foram analisados estatisticamente a partir do método quantitativo. Após a coleta e análise, constatou-se que entre os anos de 2017 a 2021 foram contabilizadas 40.638 pessoas infectadas pela espécie P. Falciparum, sendo 4537 crianças na faixa etária entre 0 a 9 anos, o que representa 11% do total. O ano mais expressivo foi 2018 com 979 casos, seguido de 2019 com 963, 2020 com 925, 2021 com 866 e 2017 com 804 casos. Apesar do decréscimo, não pode considerar-se substancial, despertando por conseguinte, a necessidade de medidas intervencionistas de prevenção mais eficazes tais quais, a adoção de vacinas, prática esta, autorizada pela OMS na África com o objetivo de evitar danos no desenvolvimento físico e fisiológicos das crianças, bem como a consequência mais grave da infecção, a morte. A vacinação portanto, faz a atuação curativa tornar-se preventiva quando minimiza os efeitos colaterais da doença e torna satisfatório o prognóstico dos pacientes.